

■ O Instituto Ética Saúde (IES) é uma das 14 entidades que apoia a campanha “Saúde Sem Engano”, iniciativa da Saúde Digital Brasil lançada no dia 27 de outubro. A ação tem como objetivo combater um dos maiores desafios do setor: a falsificação de documentos de saúde. O projeto busca conscientizar empresas, profissionais e a sociedade sobre os riscos envolvidos nesse tipo de fraude e, ao mesmo tempo, apresentar ferramentas para garantir mais segurança nas relações do setor.

Segundo levantamento do CNPq no Laboratório de Estudos sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas (DesinfoPop/CEAPG/FGV), os anúncios de medicamentos e de documentos médicos falsos no Telegram cresceram mais de 20 vezes entre 2018 e 2025.

O portal “Saúde Sem Engano” é uma plataforma educativa e prática, que promove a digitalização como aliada da transparência e da integridade. Nele, qualquer usuário pode aprender de forma rápida a confirmar a autenticidade de documentos através do sistema oficial do governo federal, além de receber orientações práticas para reconhecer sinais de falsificação e ter acesso a canais oficiais para reportar casos suspeitos às autoridades competentes.

Ao apoiar o projeto, o Instituto fortalece sua missão de estimular práticas éticas e de promover maior segurança em toda a cadeia de valor da saúde. “Para o IES, a participação nessa campanha reflete nosso compromisso permanente com a integridade e com a proteção do paciente. A falsificação de documentos representa não apenas um risco para o funcionamento adequado do sistema de saúde, mas também uma ameaça direta à vida e ao bem-estar das pessoas”, afirma o diretor Executivo do Instituto Ética Saúde, Filipe Venturini Signorelli.

“Estamos certos de que a participação o IES é fundamental para ampliar o alcance e o impacto desta iniciativa”, conclui o presidente do Conselho de Administração do Saúde Digital Brasil, Carlos Pedrotti.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 28.10.2025.